

Produção de lácteos se encontra “estável” apesar da seca

O presidente da Câmara Paraguaia das Indústrias de Laticínios, Erno Becker, disse que a prolongada seca impactou fortemente na produção de leite, mas o mercado está dentro do que pode ser considerado estável.

O titular da entidade disse que apesar da relativa estabilidade do setor, alguns empresários estabelecem seus preços de acordo com as suas condições. “O mercado leiteiro está tenso. Se falarmos de fatores climáticos temos as consequências do clima no ano passado, quando a produtividade do milho foi medíocre, caindo a qualidade da alimentação que reduziu a produção de leite. Não crescemos e não alcançamos nossas expectativas. Isso ainda tem repercussões neste ano”, explicou.

Por outro lado, disse que o crescimento do setor está condicionado à criação do gado bovino, que normalmente fica em torno de 5%. “Este ano os preços iniciais foram bons para os produtores e o setor de compras também ficou estável. Acredito que mais pessoas apostarão na pecuária leiteira, principalmente se for considerado a queda do preço da soja. O leite é uma opção mais interessante e muitos retornarão para a atividade novamente”, disse ele à Rádio 920 AM.

Questionado sobre o leite de soja, ele disse que não representa uma concorrência para o leite de vaca. O consumo de lácteos vem crescendo ano a ano, porque eles estão sendo incluídos na dieta da população.

Becker ressaltou que o Programa Fome Zero está impulsionando o setor e o consumo per capita aumentará com a inclusão do leite no café da manhã e no lanche das crianças. Em 2024, a produção foi de 1 bilhão de litros, dos quais 85% foram para a indústria e os 15% restantes para fábricas menores e pequenos laticínios.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: La Nación – Tradução livre: www.terraviva.com.br